

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO-ES - 15ª DO ANO DE 2016.**

Aos vinte e seis (26) dias do mês de setembro (09) de dois mil e dezesseis (2016), às 19 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de São José do Calçado-ES, sob a presidência do Vereador Benedito Borges de Souza (Dito), que verificou no livro de presença o comparecimento dos seguintes representantes deste Legislativo Municipal: Almir de Almeida Lima (Nel Lima), Wagner Vieira França (Waguinho), Elias Miranda de Sousa (Durepox), Francisco Sana (Nel da Terra do Sol), Sebastião Natal Gonçalves (Natal), Luis Cláudio Castanheira de Moraes (Bodoque) e Joaquim Geraldo Teixeira Muzy (Teté). Ausente o Vereador José Ailton Cardoso Boca (Boca). Havendo número legal, o Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão e convidou a todos para a execução do Hino Nacional e logo após o Hino do Município de São José do Calçado. Após cumprimentar a todos convidou o Pastor Luis Carlos para trazer uma palavra de fé em seguida determinou ao Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão anterior que submetida ao Plenário foi aprovada por todos. O Presidente suspendeu a sessão por cinco minutos. Retornando ao Plenário deu prosseguimento ao **PEQUENO EXPEDIENTE: Comunicado nº CM174016/2016**, do Ministério da Educação informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, entidade: Prefeitura Municipal de São José do Calçado: – PDDE R\$3.710,00. **OF/PGM/057/2016, do Dr. Marlon Abreu Pereira, Procurador Geral do Município**, encaminhando cópia das Leis nº 1986, 1987 e 1988/2016, devidamente sancionadas pela Prefeita Municipal para o arquivo desta Casa de Leis. **ORDEM DO DIA:** Tendo matéria a apresentar o Presidente passou a presidência dos trabalhos ao Vice-Presidente, Vereador Teté e no

Plenário apresentou **Projeto de Lei nº 005/2016, que “Fixa o subsídio dos Vereadores para a legislatura 2017 a 2020”**. O **Vereador Nel Lima** deixou claro que o salário dos Vereadores não está sendo reajustado, este projeto está sendo votado porque a lei determina que o salário seja votado no final de cada legislatura para valer para a próxima legislatura e está com os mesmos valores percebidos hoje pelos Vereadores, portanto, não está havendo nenhum aumento no salário dos Vereadores e nem do Presidente desta Casa. Ouvido o Plenário o Projeto foi **aprovado por unanimidade**. **Projeto de Lei nº 006/2016, que “Fixa os subsídios do Prefeito, do Vice-Prefeito e de Secretário Municipal, para a legislatura de 2017 a 2020”**. **Aprovado por unanimidade**. Retornando a Presidência dos trabalhos o Vereador Benedito agradeceu ao Vice-Presidente, Vereador Teté e deu continuidade a sessão passando a palavra franqueada. O Vereador Luis Cláudio (Bodoque) comentou que acabou o contrato com a empresa responsável pela iluminação pública já faz uns dois meses e não tem ninguém fazendo a manutenção dos postes e a cidade está ficando muito escura e diante disso tentou entrar em contato e tomou conhecimento que está sendo feito um aditivo para mais três meses. Comentou ainda que no contrato anterior a firma que fazia o serviço fornecia o material, porém agora estão querendo fazer diferente, a compra do material será feita pela Prefeitura, o que vai demorar ainda mais para fazer o serviço. E pediu autorização para apresentar um requerimento verbal ao Executivo pedindo explicações acerca dessa situação da iluminação pública da cidade e qual a empresa que vai fazer o serviço de manutenção. O Vereador Nel Lima informou que tomou conhecimento que a Prefeita já cortou todas as compras da Secretaria de Obras até o final do ano e sugeriu ao Vereador que peça que seja feito um termo aditivo com a mesma empresa que já prestava serviço ao município nos mesmos termos do contrato anterior. O Vereador Bodoque aceitou a sugestão. O Vereador Waguinho sugeriu que o requerimento seja feito em nome de todos os Vereadores. O Vereador Nel Lima pediu ao Presidente que colocasse o requerimento verbal em votação. Ninguém se manifestando contrário o Presidente anunciou que o **Requerimento verbal ficou aprovado por unanimidade**. Com a

palavra o Vereador Waguinho disse que gostaria de fazer um pedido que fez no início desse período eleitoral, pois todos sabem que cada vereador que compõe esta Casa está de um lado político, e pediu a todos que mantenham o respeito, a humildade e a honestidade para com todos os candidatos independente de lado partidário. O Vereador Natal pediu a parte e disse que não vê a necessidade de uns falarem mal dos outros, devem falar de suas qualidades e de seus projetos. O Vereador Bodoque disse que também comunga do mesmo pensamento, porque além do eleitor não gostar desse tipo de atitude, Calçado é um lugar muito pequeno todo mundo se conhece e sabe do caráter de cada um. O Vereador Waguinho comentou que todos os candidatos estão com o mesmo objetivo, querendo a vitória. Perguntou ao Vereador Nel Lima se o Executivo já tinha mandado a resposta ao seu requerimento sobre o material que foi doado na época da chuva de granizo. Em resposta o Vereador Nel Lima disse que falaria na palavra franqueada. O Vereador Waguinho comentou que ficou sabendo que tem telha guardada em alguns prédios municipais e perguntou aos demais vereadores se saberiam alguma coisa a respeito. Todos afirmaram que não sabiam. Os Vereadores Bodoque e Nel Sana disseram que seria o caso deles irem até o local averiguar, denunciar e entregar as pessoas que precisam. O Vereador Waguinho disse que se realmente for confirmado é o caso de fazerem um Boletim de Ocorrência. Ainda o Vereador Waguinho comentou que durante esse período da chuva de granizo a Secretaria de Ação Social não funcionava depois de uma hora e faltando um mês para as eleições a Secretaria volta a funcionar em horário integral e considera muito estranho porque a Secretaria de Assistência Social é uma secretaria de assistencialismo, o próprio nome já diz assistência. E voltou a dizer que está observando, que sabe a quantidade de colchões e de cestas básicas que estão sendo entregues, e os Senhores Vereadores que estão participando disso devem tomar muito cuidado, porque sabe que tem vereadores muito ligados a ações feitas pelo Governo que vão ser prejudicados. E o município até hoje não respondeu se comprou telhas ou se foram apenas as que receberam do Estado, e se comprou quantas foram e para quem foram entregues. Os vereadores não tem noção de nada do que

está acontecendo, mas se os Vereadores não aprovassem esse crédito especial de R\$200.000, 00 (duzentos mil reais) as coisas iam estar da mesma maneira como estão e os Vereadores seriam culpados por não terem dado esse crédito a Prefeitura. Por isso os Vereadores precisam fiscalizar. E voltou a falar que a Secretaria de Educação e a de Saúde está quase batendo nos funcionários para participarem dos comícios do lado deles. Comentou ainda que pediu a Secretária de Educação que informe a quem foi dado o abono do FUNDEB40 e FUNDEB60 e de quem foi cortado e qual o motivo. Pois tomou conhecimento que estavam cortando o abono do funcionário que não ia aos comícios deles. Finalizando suas falas agradeceu a todos pela atenção. O Presidente parabenizou o Vereador Waguinho por suas falas e pelas palavras a ele dirigidas durante o comício realizado no Distrito de Alto Calçado no dia de ontem, estão todos lutando pelos seus objetivos, mas sem prejudicar a amizade e o respeito que existe entre eles. Usando a palavra franqueada o Vereador Nel Lima após cumprimentar a todos, comentou que tem feito um trabalho de Vereador e tem muita gente que muitas das vezes sentem inveja, o que nessa época é muito propenso essas coisas porque as pessoas se acham no direito de criticar sem saber o que estão falando e por isso as vezes se sente magoado, porque ouve algumas pessoas falando besteiras na intenção de iludir e enganar o povo. Disse ainda que as pessoas se candidatam a um cargo eletivo e fazem promessa como se fossem Presidente da República e pediu a esses candidatos que estão fazendo tantas promessas que dão uma lida nas funções do Vereador, no que é Executivo, no que é Judiciário e no que é Legislativo, porque querem passar uma imagem de que a Câmara não trabalhou nesses quatro anos e a concessão de remédios, contratação de médicos, patrolar estradas e muitas outras coisas são prerrogativas do Executivo. O dever do Vereador é discutir os projetos, vendo se é bom ou ruim para o povo, discutir as demandas do povo. Em todas as sessões tiveram discussões de idéias e isso é um dever constitucional do Vereador. Lembrou que discutiram bastante quando foi dada a reposição salarial dos Professores e hoje ouve muitas pessoas falando que a Câmara deu um aumento absurdo para os servidores do magistério. O Vereador Waguinho esclareceu que na verdade não é

nem aumento é equiparação do piso nacional. O Vereador Nel Lima acrescentou que o piso salarial dos professores ainda continua defasado porque por uma manobra do Executivo com a Secretaria de Educação eles estão complementando o piso nacional com os 20% (vinte por cento) da regência de classe. Disse ainda que os Vereadores não podem dar aumento, o Projeto tem que vir do Executivo para a Câmara. O que foi feito foi uma discussão com os professores antes da votação do projeto para que o salário se aproximasse ao máximo do piso nacional. E durante esses três anos e dez meses de mandato também lutou pela reposição salarial dos demais funcionários da Prefeitura, porém o Executivo não quis dar. O Secretário de Finanças negou o tempo todo que tinha dinheiro, mas em dezembro de 2015 quando compareceu a esta Casa admitiu que a arrecadação para 2016 iria aumentar 10% (dez por cento). O Vereador Luis Cláudio (Bodoque) esclareceu também que o pagamento do magistério é feito com o repasse do FUNDEB 40 e FUNDEB 60 e foi assegurado que teria condições de garantir essa reposição. Espera que o futuro Prefeito de Calçado um dia possa olhar com carinho para os demais servidores e chegue o momento de começar a conceder a reposição das perdas salariais, mesmo que seja parcelada para fechar durante os quatro anos e gostaria que quando chegar a vez dos demais servidores os professores também entendam, porque os demais servidores entenderam que são recursos diferentes, apesar do FUNDEB ser referente a uma porcentagem de toda a arrecadação municipal. Voltando as falas o Vereador Nel Lima disse que a Câmara tem 30 (trinta) dias, constitucionalmente, para receber as respostas do Executivo e hoje faz 30 dias que fez um requerimento ao Executivo solicitando informações a respeito do recurso aprovado pela Câmara para as pessoas atingidas pela chuva de granizo, qual valor que foi gasto, o que foi comprado e quem recebeu o material. Pediu também que informasse o que foi doado pelo Estado e quem recebeu. Considera isso informações relevantes para o município saber onde está sendo gasto o seu dinheiro. E essa resposta já tinha que estar nesta Casa. E perguntou: Vamos abrir uma CPI? E respondeu: não precisa nem fazer. Porque vamos abrir às duas horas da tarde, encerrar as quatro horas, convocar uma extraordinária para o outro dia as 16

horas, respeitando o período regimental para convocação de uma extraordinária que tem que ser de 24 horas, e vamos pedir o afastamento da atual gestão. Porque não vai ter nem o que discutir numa CPI. Disse ainda que tivemos um Prefeito honesto dentro desse município que foi afastado por essa mesma Casa por suposta falta de informações, mas era uma Câmara que não vinha aqui para discutir as idéias e os problemas do município. Vinham para as sessões para discutir lado político, para discutir benefícios pessoais. E essa Casa dessa legislatura não faz isso. Nunca fez e não vai fazer. Por isso o Executivo age desta forma, porque eles não têm medo dessa Casa. Não está preocupado em fazer CPI não. Só quer saber onde foi gasto o dinheiro público porque ainda tem casa destelhada em Calçado. E na época em que o Projeto veio para esta Casa foi pedido urgência e a Câmara foi solidária com a população carente de São José do Calçado que sofreu com a intempérie. Daqui a pouco termina o mandato e vão ficar sem saber essas informações. O Executivo faz o que quer com esta Casa por isso precisam ser mais incisivos. Pediu ao Presidente que faça um ofício ao Executivo, porque eles estão de brincadeira, é um desrespeito ao Presidente desta Casa que faz parte do grupo. Ainda o Vereador Nel Lima comentou sobre as matérias que saem nos jornais a respeito das pessoas que não podem ser candidatos sem colocar a fonte de onde veio essa informação e questiona a credibilidade do jornalista que escreve esse tipo de matéria e que usa a liberdade de expressão para atacar os outros. Assim como as pessoas que usam as redes sociais para falar mal dos outros. Mudando de assunto falou ao Vereador Waguinho que precisam investigar o mais rápido possível essa situação de estarem cortando o abono dos funcionários do magistério que não estão participando dessas concentrações políticas, porque isso é um absurdo. Deixou um alerta aos servidores que estão sendo pressionados, que eles não precisam ir. Só devem ir se for por vontade própria. Porque no período eleitoral não se pode contratar e nem demitir, três meses antes e três depois. O Presidente da Câmara, Vereador Benedito, comentou que este ano o clima da campanha eleitoral está bem tranquilo e pede a Deus que isso permaneça até o dia da eleição. Disse que está sendo muito bom trabalhar nesta Casa durante esses três anos e dez meses e está

nas ruas trabalhando, buscando seu espaço, para continuar trabalhando nesta Casa. Mas no dia 31 de dezembro termina essa legislatura e quer sair desta Casa com a cabeça erguida, com o coração voltado para o bem e com condições de olhar nos olhos de cada um. E no futuro, quando não estiver mais aqui, poderão dizer que teve um Presidente nesta Casa que foi pacífico e sempre deu sua palavra na hora certa, uma pessoa com amor no coração, que tem princípios e de família. Desejou aos candidatos que Deus possa iluminar o caminho de todos, pois estão buscando seu espaço, mas saibam que no livro sagrado do Senhor já está escrito o destino de cada um e quem irá sentar nessas cadeiras de Vereador. E que Deus venha tocar no coração do povo e colocar aquele que for da vontade Dele. Finalizando, agradeceu a Deus pela vida de cada um, agradeceu também a presença de todos, e desejou uma semana de paz, que continuem com essa harmonia e respeito. E que tudo seja feito para honra e Glória do Senhor. Em seguida informou que a próxima Sessão Ordinária desta Casa será realizada no dia 10 de outubro, às 19 horas neste Plenário. Nada mais havendo a relatar encerrou os trabalhos da presente Sessão. E Wagner Vieira França, 1º Secretário, para constar lavra a presente Ata que está devidamente assinada.

**Benedito Borges de Souza – Dito  
Presidente**

**Wagner Vieira França  
1º Secretário**